



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS ANIMAIS, REALIZADA PRESENCIALMENTE E POR VIDEOCONFERÊNCIA, NO DIA TRINTA E UM DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. (31-10-2022).

Ao trigésimo primeiro dia do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, segunda-feira, às quatorze horas e dez minutos, foi realizada a reunião presencial e por videoconferência, atendendo a Comissão Permanente de Defesa dos Animais. (Presidente: Pedro Ulisses, Vice-Presidente: Ricardo Miranda, Vogal: Sônia Azzi) para tratar sobre a importância do adestrador. **Participaram da reunião:** Os Vereadores Ricardo Miranda e Sônia Azzi. **Registraram Presença:** Bruno Costa - Adestrador de animais. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do povo Marianense, havendo número regimental”, o Vereador Ricardo Miranda, agradeceu a presença de todos e colocou a ATA da reunião anterior em votação, de modo que foi aprovada sem ressalvas, em seguida, deu início a reunião lembrando o tema da reunião anterior, apontando a sua importância para os animais de estimação. Posteriormente, explanou a temática que seria debatida na reunião, a qual é a importância do adestramento. Realizou uma breve contextualização sobre a relevância do adestrador, de modo que em alguns casos os cães alcançaram melhorias significativas em seus comportamentos. Explicou que além de trabalhar com o animal, o profissional adestrador também deve trabalhar com o tutor desse animal. Com a palavra, o Sr. Bruno se apresentou e retornou o assunto iniciado pelo Vereador Ricardo Miranda, tal qual a relevância deve se desenvolver um trabalho também com os tutores dos animais. Narrou a sua participação em um curso que possuía o seguinte título: *Ensinando cães, adestrando pessoas*, bem como apontou ser exatamente esse o tipo de trabalho que ele realiza. Disse ser fácil ensinar comandos aos cachorros, e que a tarefa mais difícil seria fazer com que os tutores compreendam a mentalidade dos cães, e que é necessário ter uma harmonia entre tutor e os animais. Informou também, que um dos benefícios do adestramento é o fortalecimento dos vínculos do tutor e do seu cão. Em seguida, foi apresentado um vídeo, no qual o Sr. Bruno, estava realizando uma demonstração de treinamento, durante o processo de adestramento. Com a palavra, o Vereador Ricardo Miranda disse que o Sr. Bruno é o primeiro profissional que trabalha com o adestramento de cães, na região com o qual teve contato. Novamente, ressaltou a importância do seu trabalho e o perguntou como surgiu o seu interesse por essa prática. Em resposta, o Sr. Bruno disse que há seis anos vem desenvolvendo trabalhos com o adestramento de cães, mas que o seu interesse pelo assunto surgiu há muito tempo. Narrou, assim, o contexto de adoção de um filhote, que, inicialmente, não tinha planos de adotá-lo. Ainda contou, que foi com esse animal que iniciou as suas práticas de adestramento. Uma vez que, para a sua permanência em sua residência, seria preciso que o filhote aprendesse algumas regras. Explicou que o processo ocorreu intuitivamente e que foi fruto de uma situação de necessidade dentro de sua própria casa. Ressaltou que o comportamento dos animais, considerados errados ou inapropriados, pelos humanos, são classificados, dessa forma, perante a natureza humana e não dos próprios animais. Por esse modo seria uma situação inadequada para o convívio humano e não de fato errada. Com a palavra, a Vereadora Sônia Azzi, questionou o Sr. Bruno, se a idade do cão é um fator necessário para o adestramento. Em resposta, o Sr. Bruno, disse que se trata de uma questão recorrente. Informou que o cão consegue aprender com qualquer idade, mas que cães mais novos, os considerados cães virgens, podem aprender ainda mais comandos e com mais facilidade. Pois ao



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

contrário dos cães com mais idade, não será efetuada uma troca de aprendizado, comportamento, vão aprender o comportamento adequado. Com a palavra, o Vereador Ricardo Miranda, perguntou ao Sr. Bruno se ele dava aulas de técnicas de adestramento. Em resposta, o Sr. Bruno informou que ensina pessoas todos os dias, uma vez que são as pessoas quem devem aprender a conviver com os cães. O Vereador Ricardo Miranda contribuiu explicando que em muitos casos os animais obedecem por medo de seus tutores, mas que esse não é o caso do trabalho e das técnicas adotadas pelo Sr. Bruno, conforme foi demonstrado no vídeo apresentado no início da reunião. Seguidamente, o Sr. Bruno afirmou que o cão deve obedecer ao seu tutor porque ele curte a ideia de obedecê-lo, e não porque ele sente medo. Com a palavra, o Vereador Ricardo Miranda, questionou ao Sr. Bruno se ele já havia adestrado outros tipos de animais ou apenas cães. Em resposta, o Sr. Bruno disse que já viu casos de pessoas que adestraram gatos, mas que ele não desenvolvia esse trabalho, apenas com os cães. Com a palavra, a Vereadora Sônia Azzi, contou que possui dois cães e uma gata. E que a gata possui uma boa relação com apenas um dos cachorros, já com o outro há conflitos. Explicou que tem o hábito de levar os cães para o sítio, mas a gatinha não. Pois, geralmente, ela sempre some e aparece com um passarinho vivo, mas que apesar desse instinto mais selvagem, a gata também é dócil. Em seguida, o Sr. Bruno disse que se trata de parte do instinto de caça da gata, que ocorre da seguinte maneira: farejar, espreitar, caçar, pegar, dissecar e comer. Com a palavra, o Vereador Ricardo Miranda, agradeceu pela participação do Sr. Bruno e ressaltou a importância do seu trabalho. Bem como parabenizou a ação de conscientização sobre os animais, desenvolvida no dia vinte e sete de outubro, na escola Monsenhor José Cota, com a colaboração do veterinário Messias Lobo, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros, da Veterinária Habitat e da Organização não governamental - Proteção de defesa dos direitos dos animais: ONG – IDDA. **ENCERRAMENTO:** 'Não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus e do povo Marianense', o Vereador Ricardo Miranda encerrou a reunião às quatorze horas e cinquenta e um minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**